



A COP-27 e suas implicações para a indústria de energia



O que é a COP 27?

A COP 27 foi a 27ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (sigla em inglês UNFCCC - United Nations Framework Convention on Climate Change), realizada na cidade de Sharm El-Sheikh, no Egito, em novembro de 2022. A conferência é realizada anualmente com o objetivo de avaliar a situação das mudanças climáticas no planeta e propor mecanismos a fim de garantir a efetividade da Convenção¹.

O principal objetivo desta edição foi conseguir um aumento de compromissos dos Estados com a implementação de medidas de combate à mudança climática e o estabelecimento de mecanismos capazes de viabilizar o cumprimento dos acordos e das decisões que já tinham sido alcançados nas conferências anteriores. Nesse sentido, as negociações foram conduzidas visando aumentar o comprometimento dos países com a execução de ações reais em quatro áreas estabelecidas no Pacto Climático de Glasgow, o documento resultante da COP 26²: (i) **mitigação**; (ii) **adaptação**; (iii) **finanças**; (iv) **colaboração**.

Principais resultados da COP27

Diferentemente da COP 26, onde as negociações permitiram estabelecer diretrizes para implementação do Art. 6º do Acordo de Paris, sobre mecanismos de mercado de carbono, bem como outros acordos relacionados a desmatamento zero e redução das emissões de metano, na conferência do Egito os resultados se limitaram à ratificação do compromisso com o cumprimento das metas já estabelecidas nas conferências anteriores. Entretanto, o principal diferencial desta edição esteve no reconhecimento da necessidade de adotar medidas em nível multilateral para compensar os países em desenvolvimento pelas consequências de eventos extremos decorrentes da mudança climática, além da implementação de ações para viabilizar uma transição justa. Os principais resultados das negociações da COP 27 foram sintetizados no documento final, intitulado “Plano de Implementação de Sharm el-Sheikh”³.

Em matéria de **mitigação**, foi reafirmado o compromisso dos Estados com a implementação de esforços mais ambiciosos para limitar o aumento das temperaturas da terra em menos de 2°C, tal como estabelecido no Acordo de Paris, e de acelerar as ações para manter a meta de 1,5°C. Para isso, foi enfatizada a necessidade de reduzir as emissões globais de GEE em todos os setores aplicáveis. Na indústria de energia,

¹ A Conferência das Partes (COP – Conference of the Parties), é o órgão supremo da [Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima](#), adotada em 1992 quando a ONU organizou a ECO-92, no Rio de Janeiro com o propósito de adotar ações multilaterais para estabilizar as concentrações atmosféricas dos gases de efeito estufa em níveis que evitem uma interferência humana “perigosa” para o clima mundial. Desde sua ratificação em 1994, todos Estados signatários da Convenção passaram a se reunir anualmente a partir de 1995.

² 2022. UK. <https://ukcop26.org/wp-content/uploads/2022/05/PORT-COP26-Presidency-Outcomes-The-Climate-Pact.pdf>

³ 2022. UNFCCC. <https://unfccc.int/documents/624444>.